



Fotografia:  
Richard Lord



Fotografia: PATH/Dana Terry



Fotografia: David Jacobs

## PARCERIA PARA O CONTROLO E A AVALIAÇÃO DA MALÁRIA EM ÁFRICA

# Expandir para ter impacte: um modelo para o controlo da malária

A Parceria para o Controlo e a Avaliação da Malária em África [MACEPA – Malaria Control and Evaluation Partnership in Africa], um programa da PATH, está a instilar um empenho e uma liderança renovados relativamente ao controlo da malária, uma doença que tira a vida a uma criança africana a cada 30 segundos, mas que pode ser prevenida em grande medida. O programa MACEPA defende que as nações africanas expandam a utilização de intervenções comprovadas – incluindo os mosquiteiros tratados com insecticida, a aplicação de insecticidas nas habitações, o tratamento preventivo de mulheres grávidas, e o tratamento eficaz de pessoas infectadas, sobretudo no caso de crianças de tenra idade e mulheres grávidas – que contribuirão para melhorar grandemente a saúde em África.

## A parceria MACEPA

O programa MACEPA, financiado pela Fundação Bill & Melinda Gates, trabalha em colaboração com o Governo da Zâmbia, com a parceria “Fazer Recuar a Malária” [RBM - Roll Back Malária] e com inúmeros parceiros regionais e globais, no sentido de expandir o controlo da malária em África. O programa MACEPA está a alargar o seu trabalho na África Subsariana, proporcionando assistência técnica e formando parcerias com governos de um total de cinco nações da África Oriental e Austral, com o intuito de expandir rapidamente a prevenção e o controlo da malária, através da criação de uma rede designada por Comunidade de Aprendizagem MACEPA [MACEPA Learning Community].

O compromisso assumido pelo programa MACEPA com diversos países servirá como plataforma regional para uma aprendizagem partilhada e proporcionará recursos técnicos fundamentais para os processos de planeamento, de gestão de programas, de monitorização e avaliação, e também para as acções de sensibilização e promoção a nível nacional. As ferramentas e os métodos desenvolvidos no contexto do ambicioso esforço realizado pela Zâmbia constituem os alicerces que permitirão que os países apliquem de forma óptima os recursos de que dispõem para o controlo da malária e que colaborem no sentido de criar abordagens de programação elaboradas à medida das respectivas circunstâncias nacionais.



Fotografia: © 2005 Rachel Hoy, Cortesia de iPhotoShare



Fotografia: PATH/Paul Libiszowski

## Informações sobre o programa MACEPA

O programa MACEPA trabalha no sentido de demonstrar que a expansão da prevenção e do controlo da malária, sob a égide dos órgãos de liderança nacionais, resulta no salvamento de vidas, na diminuição das doenças e no aumento das oportunidades económicas. O programa MACEPA trabalha com governos africanos no sentido de desenvolver as suas histórias de sucesso – o argumento mais convincente e poderoso para obter um compromisso nacional e global em relação ao controlo da malária.

Através do estabelecimento de parcerias receptivas com os governos, o programa MACEPA trabalha no sentido de:

- Apoiar os governos a realizar um esforço de expansão rápida e coordenada, de modo a atingir e manter um elevado nível de cobertura de intervenções comprovadas de combate à malária.
- Demonstrar o impacto e os benefícios que podem ser atingidos através da total implementação das intervenções de controlo da malária.
- Estabelecer um modelo comprovado e flexível para o controlo da malária a nível nacional, bem como incentivar as acções de sensibilização e promoção do mesmo.

Nos dois anos de parceria com o governo da Zâmbia, o programa MACEPA apoiou os órgãos de liderança nacionais no sentido de se tornarem responsáveis pela criação de padrões no âmbito do controlo da malária na região, estando actualmente preparado para ajudar outros países a tirar partido dessa experiência através da Comunidade de Aprendizagem.

Este esforço multianual centra-se no trabalho realizado com os parceiros, no sentido de apoiar a titularidade nacional em termos da programação do controlo da malária e da demonstração do impacto desta abordagem na saúde e na economia. O programa MACEPA prestará apoio a cada uma das parcerias nacionais, para que procedam à documentação e à partilha de informações sobre o impacto, na saúde e na economia, da expansão do pacote de estratégias de controlo comprovadas, criando uma plataforma destinada a sustentar empenho global no controlo e prevenção da malária.

Os objectivos do programa MACEPA são ambiciosos e os resultados irão mudar drasticamente a face da malária em África. Com o apoio do programa MACEPA, a Zâmbia tem por objectivo chegar a 80% da sua população através de intervenções comprovadas, e diminuir a incidência da malária em 75% no espaço de três anos – objectivos estes que irão reduzir significativamente o fardo que recai sobre as famílias, as comunidades e as respectivas economias devido à malária.

Em última análise, cada um dos países integrados na Comunidade de Aprendizagem irá acrescentar um novo capítulo, registando as histórias de sucesso nacionais no sentido de incentivar, a nível regional e nacional, as acções de sensibilização e promoção do controlo da malária. O impacto colectivo será medido em termos de vidas salvas, de comunidades fortalecidas e da capacidade de cada país para garantir os recursos necessários para um sucesso sustentado.

## Expandir para ter impacto

O programa MACEPA está empenhado na abordagem de expandir para ter impacto, que se distingue pelos “três uns”, em que os parceiros se comprometem a trabalhar com base no seguinte:

- Um plano nacional.
- Um mecanismo de coordenação para implementação do plano.
- Um sistema de monitorização e avaliação.

A concentração do programa MACEPA em expandir rapidamente as intervenções comprovadas a nível nacional, em ter impacto sobre as taxas de mortalidade e morbidade e em documentar esse impacto, bem como em demonstrar os benefícios obtidos em termos sociais, económicos e humanos, são as características que distinguem a abordagem do programa MACEPA em termos do âmbito e das ambições.

## Medição do impacto

A consolidação da base de evidências, através da demonstração de que a expansão nacional da programação do controlo da malária é viável,



será apoiada por doadores e parceiros e terá impactes a curto prazo na saúde e na economia que são essenciais para o desenvolvimento e a apresentação de argumentos a favor da expansão dos esforços de controlo da malária. De modo a garantir a comparabilidade do impacto nos países da Comunidade de Aprendizagem, o programa MACEPA está a desenvolver, em colaboração com a Zâmbia e outros parceiros globais, um sistema abrangente de monitorização do desempenho e avaliação do impacto. Esta coordenação essencial possibilitará a medição do impacto numa diversidade de cenários, permitindo assim que se proceda ao desenvolvimento de estudos de caso nacionais que documentem os benefícios para a saúde e a economia decorrentes de uma expansão rápida, sendo essa documentação elaborada em termos consistentes e comparáveis, passíveis de ser apresentados no palco mundial.

Igualmente importante é o facto de o programa MACEPA estar a dar apoio à Zâmbia no sentido de consolidar as capacidades do pessoal quer em termos de competências técnicas quer de recolha, gestão e análise de dados. As informações e o feedback sobre o desempenho são essenciais para estes esforços e incentivam um ciclo contínuo de planeamento, implementação, monitorização e avaliação que contribui com informações úteis para o planeamento e a eficácia dos programas.

## Documentação e sustentação dos sucessos obtidos

A documentação do processo de expansão, que está a ser realizado presentemente na Zâmbia, é essencial para ajudar os países a fazer a transição da implementação de esforços díspares e localizados para a implementação de um plano estratégico abrangente e coordenado. Com o apoio do programa MACEPA, a Zâmbia está a fazer história; e se a forma como esse processo está a decorrer não for devidamente registada, a história pode facilmente cair no esquecimento. O programa MACEPA está a documentar o processo, as dificuldades e os resultados da expansão nacional, através da elaboração de estudos de caso que analisam aspectos específicos da expansão, da elaboração de fichas informativas com o resumo das investigações e actividades realizadas, e do registo de relatos pessoais que fornecem dados relevantes observados pelos intervenientes e beneficiários. Com o objectivo de incentivar uma tomada de decisões idónea e o progresso do programa, a parceria MACEPA certificar-se-á de que estes materiais sejam acessíveis, exactos e adequados às necessidades dos decisores e sejam divulgados a todos os intervenientes relevantes. À medida que a participação de novos países for angariada, a Zâmbia servirá como exemplo duradouro do processo meticuloso e prático inerente à concepção, implementação e medição dos progressos a nível do controlo da malária.

## Estudo de caso sobre expansão nacional: Zâmbia

Na Zâmbia – um país com uma população de 11 milhões – a malária é a principal causa de morte entre crianças com idade inferior a cinco anos. Tendo em conta a liderança e o empenho comprovados do país no que se refere ao controlo da malária, a Zâmbia tornou-se no país central para o programa MACEPA.

O Centro Nacional de Controlo da Malária, que se integra no Ministério da Saúde da Zâmbia, comprometeu-se com a implementação de um plano estratégico para o controlo da malária que se baseia em evidências comprovadas e que tem uma duração de seis anos. O plano, desenvolvido com o apoio técnico do programa MACEPA e de outros parceiros, tem por objectivo a realização de intervenções preventivas em todo o país e a disponibilização de tratamento medicamentoso eficaz aos doentes. O objectivo é atingir uma cobertura de 80% e facultar as intervenções em questão às pessoas que delas necessitam, com poucos ou nenhuns custos para as mesmas.

O programa MACEPA apoia o governo da Zâmbia a proceder à mobilização estratégica dos recursos dos parceiros do sector público e privado, estando todos os parceiros empenhados em implementar um plano nacional único. O resultado da parceria com a Zâmbia é significativo – no espaço de 18 meses, a Zâmbia mais que duplicou a cobertura com mosquiteiros tratados com insecticida e está dentro do prazo previsto para cumprir o objectivo de atingir uma cobertura de 80% até ao fim de 2007. Foi implementado um sistema tecnologicamente avançado, que todos os parceiros se comprometeram a utilizar para medir o impacto das intervenções e determinar as necessidades futuras. Por último, o plano nacional está a começar a contar com o apoio de financiamentos adicionais e de novos parceiros de assistência técnica – formando assim o núcleo de uma expansão de sucesso no âmbito do controlo e da prevenção da malária. A Zâmbia está a estabelecer o padrão para a abordagem de expandir para ter impacto e está a tornar-se no país responsável por marcar o ritmo da obtenção de resultados em África.



## Criação de parcerias para apoiar os órgãos de liderança nacionais

Nos últimos anos, os recursos disponíveis para apoiar o controlo da malária em África têm aumentado significativamente: a Iniciativa de Combate à Malária do Presidente dos Estados Unidos [US President's Malaria Initiative], o Programa de Incentivo e Estratégia Global do Banco Mundial [World Bank's Global Strategy and Booster Program], o Fundo Global de Combate à SIDA, Tuberculose e Malária [Global Fund to Fight AIDS, Tuberculosis and Malaria], bem como os financiamentos atribuídos pela Fundação Bill & Melinda Gates, têm contribuído com recursos substanciais para apoiar o controlo em grande escala da malária em África. No entanto, o aumento dos recursos não se traduz directamente em melhores resultados. É essencial contar com o empenho dos parceiros – tanto globais como locais – no que se refere à coordenação do apoio aos órgãos de liderança nacionais. Este momento histórico de interesse global intensificado em relação ao controlo da malária apenas resultará num impacto sustentado se os governos se empenharem, em primeiro lugar, na abordagem baseada na expansão e, depois, receberem apoio no que se refere ao empenho em questão.

A parceria MACEPA na Zâmbia – que inclui a PATH, o Governo da Zâmbia e a Parceria “Fazer Recuar a Malária” da Zâmbia – trabalha em estreita colaboração com organizações locais e globais, incluindo as seguintes:

- O Fundo Global de Combate à SIDA, Tuberculose e Malária
- O Secretariado da Parceria “Fazer Recuar a Malária”
- O Fundo das Nações Unidas para a Infância
- A Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional [USAID]
- Os Centros Norte-Americanos de Controlo e Prevenção de Doenças
- O Banco Mundial
- A Organização Mundial da Saúde (Sede e Gabinete Regional para África)

Para o programa MACEPA, o estabelecimento de uma parceria implica entrar em negociações com os países, no sentido de identificar lacunas e determinar de que forma a parceria MACEPA pode ajudar a colmatar as mesmas. O esforço no sentido de apoiar os triunfos dos outros parceiros constitui um empreendimento crucial – nenhum parceiro consegue ter sucesso isoladamente e o sucesso a curto prazo depende da colaboração, independentemente do órgão a quem é atribuído o crédito por esse sucesso. À medida que os parceiros se juntam em apoio do plano nacional de controlo da malária da Zâmbia, estão a contribuir colectivamente para preparar as condições para a cooperação regional e global que tem poder para transformar completamente a tragédia da malária em África.

Para obter informações adicionais:

### AMÉRICA DO NORTE

1455 NW Leary Way  
Seattle, WA 98107, EUA  
TEL. +1.206.285.3500  
FAX +1.206.285.6619

### EUROPA

Bâtiment Avant Centre  
13 Chemin du Levant  
01210 Ferney-Voltaire, França  
TEL. +33.450.28.00.49  
FAX +33.450.28.04.07

### ÁFRICA

Postal Net Box 370  
P/Bag E10  
Lusaca, Zâmbia  
TEL. +260.1.285.250  
FAX +260.1.285.249

[www.path.org/macepa](http://www.path.org/macepa)  
[macepa@path.org](mailto:macepa@path.org)

**MACEPA**  **PATH**